



## Ementa Minicurso GT 12 - Currículo

### DISCURSO, HEGEMONIA E PERFORMATIVIDADE: ENFOQUES PARA A PESQUISA EM POLÍTICAS DE CURRÍCULO A PARTIR DE LACLAU E BUTLER

Érika V. R. da Cunha – UFMT

Talita Vidal - UERJ

Thiago Ranniery - UFRJ

#### **Ementa**

O enfoque discursivo e o social como textualidade e como performativo: texto, contexto e citacionalidade. Performatividade e Hegemonia entre Laclau e Butler: poder, articulação e representação. Diferentes enfoques e agendas de pesquisa sobre políticas de currículo na perspectiva discursiva.

As perspectivas pós-estruturais têm se constituído em rica possibilidade de trabalho teórico-estratégico na investigação do campo educativo. Uma multiplicidade de filiações de distintos campos de conhecimento vem corroborando a reconfiguração de problemáticas, objetos, do sentido e forma da pesquisa. Tendo por base esta influência, propomos discutir a potencialidade dos estudos de matriz discursiva na pesquisa em políticas de currículo por permitirem a desconstrução de estruturas metafísicas de leitura. Tencionamos focalizar o pensamento de Ernesto Laclau e de Judith Butler visando seus distintos enfoques à interpretação das políticas.

Na aproximação com Ernesto Laclau, explicitaremos novos contornos da investigação em políticas de currículo. Concebidas como tentativas de ordenar o social, as políticas vêm sendo pesquisadas como textos, cujos sentidos não podem ser totalmente controlados. Tensionaremos as noções de poder, articulação e representação, no pensamento do autor e nas pesquisas, como formas discursivas – performáticas – de a hegemonia se apresentar na opacidade constitutiva do campo social/educacional. Hegemonia, neste caso, é entendida como discurso, relação ou forma contextual de política, resultante de uma prática articulatória. As agendas de pesquisa abarcam o interesse em investigar aquilo o que nas políticas de currículo se apresenta como imperativo ou é vivido como inexorável, apagando

a contingência que sustenta toda hegemonia e o trabalho performático/instituinte da linguagem.

A partir de Judith Butler, exploraremos sua proposição da estrutura ambivalente dos discursos como uma analítica topológica do poder, esboçada entre a política do performativo e a performatividade como política. Nessa direção, as políticas são recolocadas como campos de materialização de interpelações de reconhecimento imbricadas com enquadramentos normativos. Questionaremos o lugar da teoria curricular na constituição da política, passando da vigilância com a reificação das normas à abertura para a dissonância e o fracasso como resposta crítica. Uma agenda de pesquisa em política de currículo é indicada como uma investigação sobre a precariedade, a despossessão e a vulnerabilidade que o campo da política nos lança, refuncionalizando a pesquisa como uma questão ética, interessada na tensão entre esquemas de inteligibilidade e condições de possibilidade da vida vivível que as políticas de currículo criam e encenam.

## Referências

BUTLER, J. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do pós-modernismo. **Cadernos Pagu**, n. 11, p. 11-42, 1998.

BUTLER, J. **Excitable speech**: the politics of performative. Nova York: Routledge, 1997.

BUTLER, J. **Undoing gender**. New York: Routledge, 2004.

BUTLER, J. **Notes toward a performative theory of assembly**. Cambridge: Harvard University Press, 2015.

BUTLER, J; ATHANASIOU, A. **Despossession**: the performative in the political. Cambridge: Polity Press, 2013.

BUTLER, J. LACLAU, E. Los usos de la igualdad. **Debate Feminista**. v. 19, n. 10, 1999.

BUTLER, J; LACLAU, E; ZIZEK, S. **Contingency, Hegemony, Universality**. New York, Verso 2000. CUNHA, E.; COSTA, H; PEREIRA, T. Textualidade, currículo e investigação. **Educação**, v. 39, n. 2, p. 185-193, maio-ago. 2016.

DERRIDA, J. **Margens da Filosofia**. Campinas: Papirus, 1991.

DERRIDA, J. **Papel-máquina**. São Paulo: Estação Liberdade, 2004.

DERRIDA, J. **A farmácia de Platão**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

LACLAU, E. Poder e representação. **Estudos sociedade e cultura**, n. 7, p. 7-28, dez. 1996.

LACLAU, E. **Nuevas reflexiones sobre la revolucion de nuestro tiempo**. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 2000.

LACLAU, E. **Misticismo, retórica y política**. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2006.

LACLAU, E. **Emancipação e diferença**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011a.

LACLAU, E. La función retórica de las categorías psicoanalíticas. **Revista eletrônica Diecisete: teoría crítica, psicanálisis, acontecimientos**. 2011b. Disponível em: <<http://www.diecisiete.mx/expedientes/psicoanalisis-y-politica/50-la-funcion-retorica-de-las-categorias-psicoanaliticas.html>>. Acesso em: nov. 2011b.

LACLAU, E; MOUFFE, C. **Hegemonía y estrategia socialista: hacia una radicalización de la democracia**. 3. ed. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2011c.

RANNIERY, T. Por um futuro outro. **Contemporânea** – Revista de Sociologia da UFSCar, v. 5, n.2, p. 544-556, 2015.